O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande - Fevereiro de 2003 - Ano III - Nº 37

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM
Ilha Grande

INFORMATIVO DA
ILHA GRANDE

Sagu Mini Resort - INAUGURAÇÃO



Bodas - Sr. Jorge e Sra Arlete





DLIS

Fórum DLIS ANGRA



Colônia de Férias - Bombeiros

Lual



Aniversário da Ângela

editorial

A Fraca Participação do Poder Público

Angra vive uma participação incomparável, da iniciativa privada, da sociedade civil organizada, instituições, enfim de todos e, todos trazendo subsídios valiosos para a Prefeitura mas sua participação é sempre acanhada, sem poder de decisão e precária iniciativa. O fato desestimula sobremaneira o trabalho em conjunto e a iniciativa daquelas abnegados que estão "em todas" feito políticos frustrados, mas que tem um enorme interesse de somar. No fórum da FIRJAN, no Blue Tree Park, havia na ordem de 50 participantes dos mais diversos segmentos todos demonstrando alto conhecimento em sua esfera e dispostos a produzir. Temos certeza que se a Prefeitura aproveitasse este potencial dando-lhe estímulo e esperança, poderia até administrá-lo a seu favor. Abriria um leque de opções em todos os sentidos, com trabalho voluntário, ou de interesse da iniciativa privada ou de baixo custo e como conseqüência, solucionando inúmeros problemas. Os grandes problemas de Angra, resultam de pequenas coisas que não são bloqueadas em tempo hábil. Após estes desajustes se tornarem problemas sociais, as soluções se tornam de alto custo, muitas vezes inviáveis e até impossíveis, ou se transformando em catástrofes. Soluções existem para tudo, por força do dinheiro ou pela sabedoria de equacionar o menor caminho e o menor custo. O trabalho em conjunto normalmente é o de menor custo além de ser acompanhado na maioria das vezes com a boa vontade da população, especialmente quando ela participa ativamente do contexto. É mais que sabido que quando se pretende sucesso no trabalho de desenvolvimento sustentável, proteção ambiental ou de viver em harmonia com o meio ambiente, muito adotado pelo sistema hoteleiro em nossos dias, é de suma importância a participação de todos os envolvidos, fundamentalmente quando se trata de projetos que envolvam diretamente os habitantes. No caso das empresas, por exemplo, sem a participação objetiva de seus funcionários, dificilmente conseguirá êxito. Portanto o aproveitamento racional e honesto da boa vontade desse importante conjunto, poderá ser a grande solução. Possivelmente a Prefeitura por nunca analisar as pretensões de seu povo bem intencionado, considerará o texto como um emaranhado de palavras, "que saem de um lugar e vão a lugar nenhum". Com uma análise um pouquinho mais interessada verá que está com a "faca e o queijo", mas não sabe o que fazer; mas com certeza se for mais participativa saberá como solucionar pela raiz, os grandes problemas que decorrem de pequenas coisas não solucionadas em tempo oportuno, como a capacidade de carga de um lugar, antes que se torne favela."***No idioma NHENGATU, idioma original de Angra, posteriormente chamado de TUPI, a expressão TUPÃ-CIRETÃ significa com referência ao lugar o seguinte: o Deus TUPÃ morou aqui e, por causa disso, caprichou muito no projeto e na execução do lugar".*** Nós habitantes atuais profanamos e destruímos a beleza que o Deus TUPÃ criou quando aqui morou! É lamentável!

COMUNICADO

Com o objetivo de esclarecer a comunidade a respeito da desocupação do imóvel da Avenida Beira Mar nº 35, Vila do Abraão, aonde atualmente funcionam o DPO, o Correios, a Associação de Moradores e a SVA foi nos informado tratar de uma Notificação CT.COPIM nº 390/2002, datada de 12 de novembro de 2002, expedida pela Secretaria de Estado de Fazenda - Superintendência do Patrimônio Imobiliário solicitando a estas entidades o documento que autorize a utilização do imóvel.

Como foi apresentado somente o documento de Cessão do imóvel através do "Termo de Entrega e Recebimento de Imóvel" (Cessão de Uso Gratuito) para a Secretaria de Estado da Polícia Militar.

E que neste termo prevê que o imóvel só poderá servir de alojamento ao Comando do Pelotão da Polícia Militar na Ilha Grande, não podendo ser dada **destinação** diversa daquela estabelecida no termo.

Considerando o aumento do turismo na Ilha e a necessidade de um bom contingente e alojamento adequado, para que a Polícia possa desempenhar seu trabalho. Que ultimamente tem sido necessário solicitar leitos em pousadas para abrigar policiais femininas, o que se torna complicado, devido a superlotação das pousadas nos períodos mais críticos.

Considerando que as entidades envolvidas possuem arrecadação financeira podendo pagar aluguel para as suas necessidades específicas, a Polícia Militar passará a ocupar todo o espaço do Prédio, cumprindo assim o que está celebrado no "Termo" entre o Departamento de Patrimônio Imobiliário da Secretaria de Justiça e a então Secretaria de Estado de Polícia Militar.

Solicitamos a ECT uma posição sobre a situação e não obtivemos nenhuma resposta. A comunidade aguarda ansiosa uma solução para o problema.

EXPEDIENTE

O ECO
INFORMATIVO DA ILHA GRANDE

NELSON PALMA – Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiés
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUYS - Morador, Professor
Diagramação: Rodrigo Porto - Gráfica Freitas (24) 3377-2787
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3361 5094 3361 5253 - Telefax:(24) 3361-5410
e-mail: emiliaeco@uol.com.br

Distribuição gratuita


Freitas
Editora, Gráfica e Brindes
E-mail: onlinefreitas@uol.com.br
IMPRESSOS NA HORA
Tel.: (24) 3365-1434
Telefax: (24) 3377-2787
Estrada de Ferro, nº 31 - Praia do Anil
Angra dos Reis

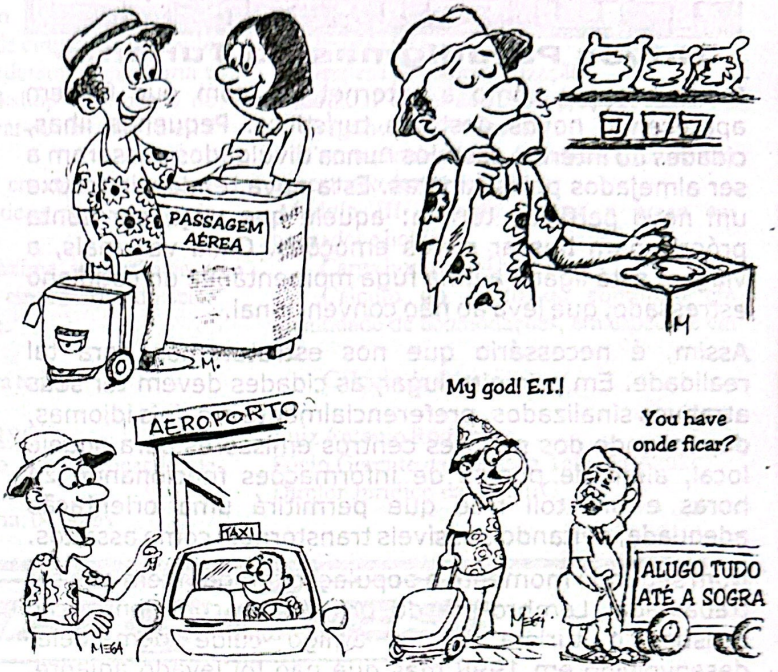
AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

A INDÚSTRIA DO TURISMO

"Trate bem o turista, ele é o desenvolvimento sustentável de qualquer país que pensa."
Vejam a máquina de empregos que o turismo movimenta para chegar na Ilha Grande:

-Na origem : ele vai comprar a passagem, e fazer compras p/ a viagem;
-Táxi p/ o aeroporto;
-No aeroporto: check in, café, lanche;
-Na sala de espera: ligou para os amigos e foi ao bar;
-No avião: consumo a bordo;
-Na chegada de destino: free shopping, lanche, condução p/ rodoviária;
-Na rodoviária: café, souvenirs, passagem, sanitário etc
-Na viagem: gasta na parada;
-Chegada em Angra: táxi p/ o cais, consumo no cais e passagem p/ a Ilha;
-Chegada em Abraão: Informações Turísticas, carrinho p/ a pousada;
-Na pousada: consumo normal, mais restaurante, artesanato, guias turísticos, souvenirs, sorvete, café, barco, almoço nas praias, consumo a bordo, farmácia, atividade informal etc
-No retorno: tudo igual no caminho inverso.

Sem incluirmos os que produziram a matéria prima para esse consumo todo, por exemplo: quem produziu os alimentos, quem transportou, quem produziu o combustível, as escolas que formaram profissionais etc.....
Isso representa para cada emprego direto, seis empregos indiretos. Quer dizer se nós empregamos 500 pessoas no Abraão, estaremos empregando 3000 pelo caminho; isso não é maravilhoso? Vocês devem ter lido em nossas publicações no Eco, onde mostramos as oportunidades que o país já deixou fugir pelo ralo; as oportunidades que o país deixou de incorporar para ajudar em sua dívida com o social. ROBERTO SHINYASHIKI, especialista no assunto diz, referindo-se às últimas valorizações do dólar, com relação ao mercado do turismo: "***é uma maravilhosa chance de incrementar uma indústria que abriga 11% de todo o mercado mundial de trabalho, movimentando 500 bilhões de dólares por ano, é a principal fonte de renda para 40% das nações e se inclui entre as 5 maiores atividades geradoras de riquezas em 83% dos países. O Brasil com sua imensa dívida social e a presente retração no nível de atividades, não se pode dar ao luxo de perder oportunidade de desenvolver todo o potencial turístico, atividade que poderia sem qualquer exagero produzir profunda e positiva mudança socioeconômica da nação".***
Bem, nós sabemos que o Brasil não quer acordar para esse mercado e nosso município tampouco. Se Angra investisse em turismo 10% de sua arrecadação (160 milhões de reais), investiria 16 milhões de reais na atividade, possivelmente o suficiente para alavancar a partida da indústria do turismo em nosso município. Com o potencial que temos não se admite que isso não aconteça e que conseqüentemente não se tire da miséria toda esta população que clama por um emprego. Roberto ainda nos diz: ***"o Brasil com todo o seu potencial, amarga desconfortável o 29º lugar no ranking internacional dos países que mais recebem turistas. A Espanha por exemplo, recebe 57 milhões de visitantes/ano. Para uma terra como a nossa de belezas naturais exuberantes, patrimônio histórico/arquitetônico riquíssimo, cultura, música e folclores contagiantes, culinária para todos os gostos, é absolutamente insignificante receber apenas 5 milhões de turistas estrangeiros anualmente e constrangedor ser substituída por outras nações na preferência de viagem e, de seus próprios filhos".***



Bem, nós da Ilha Grande desfrutamos de um privilégio raro: um nicho de mercado fantástico, mas temos que saber administrá-lo. Nós podemos ser um dos casos a parte no Brasil, mas temos que fazer por onde. Nós da AMHIG, estamos tentando fazer da Ilha Grande um ***destino turístico*** (destino turístico é um lugar para onde as operadoras de turismo do mundo, mandam seus turistas). Para muitos poderá ser pretensioso ou inviável. Nós também não sabemos se dará certo, mas está em nossa meta e lutaremos para tal. Alguém tem que começar a fazer algo mais promissor. Para se atingir ao nível de destino turístics, temos várias metas a cumprir, começando pela nossa educação. Temos que nos educar com relação ao turismo, desde o dono da Pousada até quem opera um carrinho de transporte, temos que ter ruas limpas, cais sem atropelos, riachos cristalinos, cães em casa não soltos pela rua, a população conscientizada, natureza bem respeitada, falar outros idiomas, principalmente na recepção do meio de hospedagem e em especial, como se trata um turista. Não pode haver nada ilegal, os fundos de quintais que a Prefeitura agasalha em seu populismo e deixa proliferar não podem existir, enfim tudo certinho. Se vocês leram nossos artigos anteriores, certamente entenderam grande parte do que as operadoras gostariam de ter para seus clientes. Difícil! Mas não impossível. Quando uma comunidade se une e quer, ela consegue, mas é fundamental que não seja "terra de ninguém, ou ao mesmo tempo de todos", tem que partir para as grandes mudanças. Se conseguirmos estas pretensões seria realmente "mudar para melhor". A continuar como estamos, ***o humor do O ECO anterior define a nossa meta futura.***

N. Palma Presidente da AMHIG

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

TURISMO

Novos Paradigmas do Turismo

É interessante como a Internet fez com que fossem aparecendo novos destinos turísticos. Pequenas ilhas, cidades do interior, castelos nunca divulgados passaram a ser almejados pelos turistas. Esta nova tendência trouxe um novo perfil do turista: aquele que viaja por conta própria para buscar novas emoções. Cada vez mais, a viagem está ligada a uma fuga momentânea do cotidiano estressado, que leva ao não convencional.

Assim, é necessário que nos estruturemos para tal realidade. Em primeiro lugar, as cidades devem ter seus atrativos sinalizados, preferencialmente em dois idiomas, dependendo dos maiores centros emissores para aquele local, além de postos de informações funcionando 24 horas e um toll free que permitirá uma orientação adequada, evitando possíveis transtornos, como assaltos.

Num segundo momento a população também tem que ser trabalhada. Lembro-me do projeto de conscientização turística:"o turista é um amigo cuide bem dele" desenvolvido em 1998 mas que não foi levado adiante. Assim é preciso que se resgate a auto estima dos habitantes locais para que tenham condições de receber com dignidade o consumidor turístico. As escolas tem papel fundamental neste sentido, pois formam o cidadão de amanhã e devem preservar na criança o respeito e valorização do seu entorno turístico.

O importante é vislumbrar que o novo consumidor demanda serviços diferentes dos que hoje oferecemos: para ele, por exemplo, o agente de viagens não é um "formatador de pacotes" mas um consultor de viagens, além de buscar meios de hospedagem mais simples. No Brasil, é interessante que só nos preocupamos com a construção de grandes complexos de luxo, esquecendo o consumidor de médio poder aquisitivo, que se hospeda em albergues, pousadas ou ainda campings. Sauípe, por exemplo atendeu esta tendência: hotéis de luxo e pousadas temáticas.

Esta nova realidade demanda uma mudança grande nos rumos dos serviços: esperando qualidade por um preço satisfatório, o consumidor quer descobrir algo que o fascina, o deslumbra mas não é corriqueiro. Por outro lado três preocupações vão acompanhar o novo turista: o meio ambiente, a economia e a segurança.

A cidade tem que demonstrar o seu compromisso com o meio ambiente, desenvolvendo campanhas para a sua preservação e mostrando que está preocupada com a qualidade de vida. Turistas Europeus estão optando por países e estabelecimentos que sejam prioritariamente favoráveis ao meio ambiente. Um exemplo concreto, é o selo verde de qualidade eco turística que será implantado na região das Agulhas Negras, em dezembro.

Economias estáveis também dão segurança ao turista. Mudanças contínuas nas moedas, câmbios e imagem econômica contribuem para uma confusão na hora da escolha de um destino. Finalmente, o fator segurança propriamente dito é decisivo no momento da opção de férias. A segurança não pode ser vistas apenas como um policiamento ostensivo. É primordial que sejam desenvolvidas políticas que demonstrem ao policial sua importância conscientizando-o do seu trabalho e atribuindo a ele a função de um anfitrião e amigo da comunidade e dos turistas.

A atividade turística não pode se limitar a promoção no exterior e a confecção de material promocional. Antes de mais nada tem que cuidar da melhoria da infra-estrutura, da preparação da mão de obra e da população além de vislumbrar sempre a diminuição das barreiras sociais que geram uma guerra indireta. Novos ventos sopram com as eleições que acabaram de acontecer e mostram as novas tendências dos administradores, que o povo deseja: participativa, com ordem e respeitando o meio ambiente e o cidadão. O turismo deve caminhar nesta linha, de adesão ao novo conceito de ordenamento das cidades, com serviços municipalizados mas sobretudo com a certeza de que o turismo diminuirá sensivelmente os problemas sociais e será uma alternativa para o desenvolvimento sustentável, na geração de empregos.

Bayard Boiteux é Diretor da Escola de Turismo da UniverCidade e Fundador do Movimento Loucos e Apaixonados pelo Turismo Brasileiro.

ESTACIONAMENTO DOIS IRMÃOS (9 anos de segurança)
ILHA GRANDE
(e-mail : estacion@terra.com.br)
Em Angra, sua melhor opção para guardar seu veículo, para ir à Ilha Grande Abraão.
Com segurança, 24 hs . Vagas cobertas e descobertas, recebemos e entregamos seu veículo no cais.
FALE COM A GENTE. (24) 3365-0593 / 3367-0448 / 3365.2541 / 99790167 / 99924741 / 92224791
Av. Reis Magos n. 64 centro (em frente ao cais)

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

CADÊ O LUCRO? EM BUSCA DO PONTO DE EQUILÍBRIO

O objetivo de toda empresa é o lucro, e apesar de trabalharmos no Paraíso, esse também deve ser o objetivo de nossas empresas. Atualmente vivemos um cenário sócio-político que leva as empresas a trabalhar com sua margem de lucro cada vez mais reduzida. Mas até onde podemos reduzir nosso lucro sem afetarmos a saúde de nossa empresa?

Temos verificado aumentos sucessivos em insumos, como energia elétrica, combustível, material de construção, alimentos e bebidas, que afetam direta e indiretamente nossas despesas. Por outro lado, não tivemos ganhos expressivos em nossas taxas de ocupação. Como observamos, não temos alternativas à sobrevida de nossas empresas sem termos nossos preços ajustados a essa realidade.

Tendo em vista a necessidade imediata de buscarmos "o ponto de equilíbrio", convidamos o consultor de empresas, Sr. Paulo Pacheco, Diretor da Handerson Consultoria e Associados para o Workshop "Formação de Preço de Venda", à realizar-se nos dias 12 e 13 de Março.

O curso será dividido em três módulos e enfocará exercícios práticos para gestão de pousadas.

Acreditamos ser de máxima importância a participação de todos os empresários do setor instalados na Ilha Grande.

Vamos virar esse jogo!

Até lá e bom proveito para todos.

PROGRAMA DO CURSO

. Módulo I Definição e identificação de despesas

Carga horária: 04 horas

- Despesa variável direta
- Despesa variável indireta
- Despesa fixa
- Despesa de comercialização

.Módulo II Como calcular o preço de venda

Carga horária: 04 horas

- Formação de preços de vendas no comércio e prestação de serviços

.Modulo III Como formar o preço em pousadas e hotéis

Carga horária: 04 horas

- Cálculo do ponto de equilíbrio em quantidade de acomodações, em espécie e em dias
- Cálculo do fator

Luiz Antonio Rodrigues
Sócio Gerente da Pousada Telhado Azul e Diretor Jurídico da AMHIG

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO 5º DISTRITO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA AMAIG - JANEIRO/2003 -

Investimento em patrimônio	R$ 1.164,00
Pagtº TELEMAR	R$ 614,03
Pagtº EMBRATEL	R$ 1.560,50
Pagtº CERJ	R$ 35,82
Diversos	R$ 940,95
Recebtº Sócios	R$ 25,00
Recebtº Internet	R$ 519,20
Recebtº PS3	R$ 2.915,53
Saldo anterior	**R$ 2.649,68**
Total Entradas	**R$ 3.459,73**
Total Saídas	**R$ 4.315,30**
Saldo	*R$ 1.794,11*

Todos os comprovantes encontram-se a disposição da sede da AMAIG
Paulo Sérgio Diniz Presidente
Eliete Côrrea Santos 1ª Tesoureira

SOMA

Em tempo, com muito carinho, a SOMA vem fazer seu agradecimento sincero às pessoas que colaboraram com o seu "nascimento" e os quatro meses de caminhada.

Em especial à coordenadora do NIAM, Dra. Célia Jordão por sua orientação e confiança, a Sra. Ivanilda assessora do NIAM por abraçar a nossa causa, ao Sr. Constantino pelo apoio, ao DPO pela parceria, ao administrador, Sr. Claudinho, por nos receber com amizade e nos direcionar a ações cabíveis, a Prof. Danielle, Diretora da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, por nos ceder o espaço para nossa posse, ao Sr. Gustavo, pela gentileza na doação dos frios.

Não podemos deixar de citar nomes que nos tem aberto as portas para um bom trabalho, como a Sra. Carminha, responsável pelo lixo, e o Sr. José, técnico do Saneamento, pelo atendimento das necessidades em Japariz e estarem de mãos dadas para sanar os nosso problemas. Ao Dr. Hernane, pela melhoria da iluminação pública, a Dra. Beth Brito, pelo projeto de melhoria da Praça Cândido Mendes, ao Sr. Antonio Luiz do SAE, pela melhora do saneamento do Abraão, ao CODIG, por sempre nos colocar a par dos acontecimentos, a UERJ por nos convidar para participar do Pró Ilha Verão.

Agradecemos a SVA pela doação das camisetas para a Diretoria.

IDÍLIO
Material de Construção
Rua de Santana n. 36 – Abraão, Tel. 3361 5101.
Tudo para a sua construção em Abraão. Entregamos em outras praias.
Complete a carga de um barco que teremos preços especiais. Não construa sem falar com a gente. Temos várias opções de negócio.

SEBRAE RJ

Fórum DLIS de Angra dos Reis

Com significativa representatividade da sociedade angrense, foi realizada a reunião do Fórum DLIS de Angra dos Reis, em 12 de fevereiro no Centro de Estudos Ambientais da cidade, na qual se fez um balanço das ações anteriormente definidas pelo fórum e contou-se com o testemunho do prefeito de Paraty, José Cláudio.

Um dos momentos emocionantes e marcantes deste fórum, foi o depoimento do morador da Caputera, Edílio Domingos, que falou do seu engajamento no DLIS, a partir de uma capacitação promovida pelo Balcão Sebrae-Angra, a partir do qual passou a ter melhor compreensão da sua capacidade de crítica, auto-crítica e luta por melhorias para a sua comunidade.

O evento

O evento foi aberto por Roberta Zoe, técnica Operacional do Balcão Sebrae-Angra, que deu boas vindas aos presentes, solicitando que cada um se apresentasse, bem como à instituição que representava, criando um 'clima' de aproximação. Em seguida passou a palavra a Domingos Oliveira (DLIS Paraty).

Domingos Oliveira fez uma rápida explanação sobre o Fórum DLIS realizado em Itaguaí, no qual utilizou um coco para criar uma dinâmica entre os participantes. Utilizando-se de um diapasão (em *lá*), comentou que "a essência do DLIS é estarmos juntos, em ressonância". Descreveu e comentou o conceito do DLIS desenvolvido em Paraty, suas premissas básicas, acrescentando que o objetivo hoje é transformar o Fórum DLIS da Costa Verde em referência nacional e, quem sabe, internacional e que a base deste é, sem dúvida, as associações de moradores.

Ao falar sobre a questão do lixo, disse que "pior que o lixo nuclear de Angra I e II é o lixo que a gente vai acumulando em função das nossas relações... cada vez mais se distanciando dos nossos parceiros".

Falou que é muito importante que as associações, as ONGs interfiram, não só com o discurso ou com a tecnologia, mas também executando ou apoiando a execução das ações. Por fim, disse que conta com todos e que se coloca integralmente à disposição desse projeto.

José Cláudio

O prefeito de Paraty, José Cláudio, - único presente no evento deu o seu testemunho, objetivando reforçar o empenho de cada um dos envolvidos com o Fórum DLIS Angra, em prol do sucesso deste. José Cláudio comentou inicialmente as interferências das instituições como Ibama, Incra, etc, na administração municipal que processaram a Prefeitura de Paraty por esta ter realizado algumas obras de contenção de encostas e limpeza de estradas, acrescentando que, graças a essas obras, as chuvas que causaram desastres em Angra e em outros locais, não afetaram Paraty.

Criticou ainda o fato de a população cobrar muito da Prefeitura, mas não pagar seus impostos para que os trabalhos que a beneficiam sejam executados a contento. Disse que o exercício da cidadania, democracia, é achar soluções por si, junto às suas entidades representativas, derrubando o clientelismo, que o lixo poderia ser transformado (reciclado) "se tivéssemos uma integração".

Por fim conclamou aos presentes a não desitirem, a insistir e cobrar, mas também perguntarem-se o que cada um pode fazer, pois é necessário repensarmos o nosso compromisso para melhorar a qualidade de vida de todos. Falou da comunidade do Calhaus que, mesmo sendo de baixo poder aquisitivo, tem todo cuidado possível com seu ambiente, suas casas, uma consciência de limpeza exemplar.

Disse que as mudanças ocorrerão, de forma lenta e progressiva, senão corremos o risco de retornar à estaca zero. Por fim falou do empenho dos agentes de Saúde na Estratégia de Saúde da Família-ESF, da importância de uma integração regional. comentando o compromisso das prefeituras de Paraty, Angra, Mangaratiba e Itaguaí, pela construção de um Hospital Regional de Referência para suprir as deficiências atuais do atendimento às populações destes municípios.

Ações de 2002

Para apresentar as ações de 2002 foi chamado Antonio Bernardo de Souza, que é presidente da Associação dos Lindeiros do Rio Jacuacanga e, posteriormente, o morador Edílio Domingos Fernandes, morador do bairro Caputera, ambos membros do DLIS-Angra.

Antonio Bernardes falou que para a realização destas ações, inicialmente foi promovida uma capacitação das pessoas para um nivelamento dos conhecimentos e para estas tivessem condições de administrar as diferenças culturais das suas comunidades e que o aprendizado não teria sido útil se não houvesse um projeto-piloto para aplicação deste. Desta forma, decidiram fazer uma visita à Caputera, uma comunidade rural, de baixo poder aquisitivo e baixo nível cultural geral, onde foram levantados e analisados os problemas, e buscou-se soluções para estes, definindo-se um plano de ação.

Falou dos pólos do estaleiro, náutico e da Petrobrás, ao redor dos quais estão inseridas comunidades carentes à margem de grandes indústrias (195 residências com aproximadamente 950 pessoas) acentuando um grande contraste social.

Afirmou, por fim, que com o plano de ação em 2002 buscou-se de fato não só um desenvolvimento econômico, mas também social e sustentável, levantando-se as potencialidades para desenvolver ações adequadas.

Edílio Domingos comentou que reside na Caputera desde 1994, que este é um bairro à parte, situado atrás da Petrobrás, com enormes deficiências. Disse ser um voluntário da sua comunidade que resolveu abraçar a luta por melhorias estruturais desta. Comentou ter participado de uma capacitação realizada pelo Sebrae, com a qual descobriu seu potencial como agente transformador da realidade do seu bairro.

Afirmou que, nesse processo, descobriu a importância do Fórum DLIS, entendendo a sua funcionalidade, como elemento de integração entre comunidades e o poder público, pois, como disse, "quebra o gelo" do distanciamento, "quebra" o medo das pessoas quanto às ações positivas de instituições.

Lembrou o fato de que as pessoas tinham medo até de dar respostas aos questionários das agentes DLIS em relação ao saneamento residencial, achando que poderiam ser prejudicados de alguma forma, de serem multados por não terem fossa em casa e jogarem fezes e urina no rio ou que viriam a pagar impostos pela sua fossa, etc. Afirmou que existem onze bairros que não pagam impostos e que, na Caputera, a maioria das pessoas não pagam pelo que não utilizam, porém todos estão dispostos a pagarem caso seja feito o saneamento básico do local.

Disse que através do Fórum DLIS, que realizou pesquisas e estudos na Caputera, a comunidade conseguiu acesso ao SAAE, instituição à qual mostraram as reais necessidades do bairro e tiveram um retorno com ações concretas, relacionadas ao saneamento básico.

Comentou que quando, na Prefeitura, disseram-lhe que o pessoal da Caputera era 'porco' pois jogavam seus resíduos orgânicos no rio, ele os repreendeu, enfatizando que o órgão público tinha obrigação de fazer o saneamento básico e não o havia feito ali, portanto não podiam multar ninguém antes de colocar a rede de esgoto.

Falou que sentia-se um ignorante até a capacitação no Sebrae, onde também descobriu o projeto SIGA, uma incubadora, que ajuda as comunidades a desenvolverem um empreendimento com seus recursos materiais para geração de emprego e renda, como a produção de artesanato com 'pet', desenvolvido na sua comunidade, fabricação de vassouras em Três Rios, etc.

Disse que os vereadores, o poder público de um modo geral, querem fazer alguma coisa pela cidade, pelo bairro, mas tudo depende da mobilização da comunidade.

Relatório FGV/Sebrae

Em seguida, Roberta Zoé apresentou o relatório de um estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas em convênio com o Sebrae sobre os potenciais e vocações das regiões no Rio de Janeiro. As atividades identificadas neste estudo foram: artesanato, maricultura, pesca, serviço de reparação naval e turismo.

Na área de Artesanato, necessita-se da busca de identidade para o artesanato local, além do artesanato indígena; busca de modelo de negócio que permita a expansão e exploração do artesanato indígena típico da região, sem afetar negativamente a comunidade;definição de necessidades e treinamento, assistência técnica no plano gerencial técnico, identificação de parceiros e mecanismos; realização de programa de treinamentos e assistência técnica; diferenciação do artesanato da região em relação aos concorrentes semi-artesanais; busca de mecanismos de diferenciação do produto, propaganda, selo origem e diferenciação dos canais de comercialização; integração com a atividade do turismo, no plano da divulgação e comercialização.

Na maricultura: legalização das fazendas marinhas; realização de estudo de mercado visando avaliar o 'mix' adequado de produção de mexilhão; identificar os canais de comercialização mais rentáveis, considerando a escala de produção; o potencial e segmento de moluscos beneficiados, inclusive, no que se refere ao mercado externo e os requisitos técnico-financeiros para implantação de um cais de beneficiamento; definição de ações de incentivo ao crescimento da produção envolvendo o planejamento da oferta de sementes e a sensibilização da comunidade de pescadores; exploração de sinergias com a atividade turística, culinária típica, fazendas modelo; definição de necessidades de treinamento e assistência técnica no plano gerencial e técnico, identificação de parceiros e mecanismos de viabilização de treinamentos e assistência técnica, implementação de estratégias integradas a nível regional.

Na pesca: intensificação da fiscalização da pesca de peixes jovens; Capitania dos Portos (...) podendo envolver ações integradas com os municípios de Itaguaí, Mangaratiba e Paraty; identificação de fórmulas para superação das limitações de ordem

técnica, enfrentada com um contingente significativo de produtores, principalmente no que se refere às embarcações e equipamentos e ao congelamento, etc, envolvendo ações conjuntas das comunidades e apoio do poder público; intensificação da atividade de maricultura (...); exploração de sinergia com a atividade turística, culinária típica, etc; definição de necessidade de treinamento assistência técnica no plano gerencial e técnico, etc...

Na manutenção e reparo naval: avaliação de ações para o fortalecimento da identidade de ambas as redes, como o próprio serviço de manutenção e reparação naval; avaliação das oportunidades decorrentes do pólo industrial náutico de ambas as redes; definição de necessidade de treinamento, assistência técnica no plano gerencial técnico, etc...

No turismo: avaliação de ações para o fortalecimento da cadeia (...) envolvendo, entre outros, empresários da área de hotelaria, comércio e restaurante; avaliação de mecanismos de incentivo a empreendedores interessados em explorar serviços de entretenimento, relacionados à vocação turística do município; articulação visando à intensificação do marketing turístico do município, inclusive, no que se refere ao mercado internacional;desenvolvimento e fortalecimento do turismo de eventos, voltados para fixar a imagem do município junto aos públicos específicos; definição de necessidade de treinamento, assistência técnica no plano gerencial e técnico, etc...; exploração de sinergias com as atividades de artesanato e maricultura; implementação de estratégias integradas a nível regional.

Roberta Zoe finalizou, explicando que se tem mais dados, porém há a necessidade de se começar por um ponto e esses foram pontos identificados na pesquisa citada, realizada nos quatro municípios, cujos trabalhos podem começar simultaneamente.

Logo depois, a agente DLIS Márcia Fonseca apresentou o trabalho 'Integrações' realizado pelo Sebrae no município, com o qual identificou os parceiros DLIS (empresa, entidades, instituições), suas missões, políticas e metas.

Perguntas respostas e depoimentos

Anderson Silva Souza (Ass. Mor. Camorim Grande/Ass. Jovens Evang. em Cristo) Comentou que na exposição feita por Domingos Oliveira foram descritos os quatro "R" e perguntou se o quinto "R" não seria a reeducação da sociedade, em relação à quiestão do lixo, do esgoto, etc.

Domingos Oliveira "Vejam, não sou dono da verdade... a base do nossa tesde ficou muito clara, principalmente na questão da essência. E, na hora em que a gente cria um novo conceito, naturalmente provoca mudança de comportamento. Acho que não é só mais um "R", precisamos encontrar outros "R"... na hora que estiver começando o processo, naturalmente estará ampliando o debate e mudando o comportamento... O importante é ser DLIS, ter o exercício da paciência, pois através dessa reflexão...vamos entender o que todos os parceiros estão oferecendo... para que a gente possa estar não só comprando, mas complementando... vejo o DLIS como uma rede oportunidades

José Lima (assessor do deputado Aurélio Marques-PL) " pergunta que eu ia fazer, de certa forma ele já respondeu. Então gostaria de agradecer ao Fórum DLIS pela iniciativa; o gabinete do deputado está à disposição dos projetos que devem ser formalizados...; parabenizar pela iniciativa e mobilidade deste fórum ..."

Siderlice dos Santos (aAss. Mor. Campo da Gringa/Ass. Pais e Amigos do Deficiente Visual " Reis) Gostaria de saber por que motivo não foi divulgado este Fórum tão importante... nos 3º e 4º Distritos, nos quais têm muitas entidades que trabalham com a sociedade e que não puderam estar presentes pelo mesmo não ter sido divulgado?

Roberta Zoé respondeu que tentaram divulgar o Fórum através da rádio e de todos os presidentes de associações de moradores, acrescentando que, como este é dinâmico, acredita que cada um dos presentes iria tornar-se um multiplicador e, a cada reunião que venha a ser realizada, gradativamente irá aumentando o número de participantes, que levarão para suas bases as discussões e as diretrizes tiradas em comum.

Adelson Pimenta (Gerente de Planejamento da Prefeitura) Disse que não queria perguntar, mas parabenizar, na pessoa da Robeta Zoe (Sebrae) todo o esforço para a organização deste evento. Disse ainda que entendia a dificuldade de divulgação para se alcançar todo o município, que tem uma grande extensão territorial e que, mesmo a prefeitura, com uma máquina maior, enfrenta tais dificuldades.

Disse que os parabenizava, por ser um evento de grande envergadura, tendo o peso fundamental da presença de um prefeito (de Paraty) e também do prefeito de Angra, através de seus representantes, além de vários secretários municipais, do coordenador do SAAE, de diversas outras instituições e da sociedade civil organizada, como um todo (ali representada).

Jorge Martins (Federação Regional das Ass. Mor. Itaguaí - Frami) Martins disse que falar de Sebrae é falar de progresso, de crescimento; que eventos como esse é a sociedade organizada se movimentando para melhoria da sua população. Ressaltou a criação do Comitê de Recursos Hídricos da Costa Verde, que cuidará das águas da região, usada por muitas indústrias, que não pagam por elas e ainda as devolvem poluídas. Enfatizou também a necessidade da criação do Conselho Regional das Associações e Integração da Costa Verde, uma espécie de confederação regional, para se desenvolver trasbalhos conjuntos e integrados.

Francino Pires (presidente do Comamp) Afirmou estar ali representando as associações de moradores de Paraty, bem como para apoiar o Fórum DLIS de Angra dos Reis, ressaltando que o fórum de Paraty, por ser considerado uma referência pelo Sebrae, precisa servir de exemplo, para que os demais tenham sucesso e se promova uma verdadeira integração regional. Ressaltou ainda a criação da Federação das Associações de Moradores da Costa Verde, para isso já se realizou uma reunião.

Vanderlei Barbosa (artesão) Disse que ainda não fazia parte de uma associação, que estava ali por ter sido convidado por um amigo, tendo achado positiva a experiência por ter adquirido muito conhecimento e que gostaria de fazer parte do DLIS-Angra.

Carlos Alberto Marcatti (SAAE) Falou da visita que recebeu de Roberta Zoé e Edílio Domingos, quando convidaram o Saae para realizar um estudo de viabilidades para implementação da rede água e a de esgoto na Caputera e para participar do Fórum DLIS. Disse que isto ocorreu em novembro, que é uma obra complexa naquela comunidade, mas já conseguiram realizar um levantamento das necessidades (colocando-o à disposição do fórum) para propor soluções adequadas. Disse que com esse levantamento já é possível fazer a integração (com outros órgão, como a Secretaria de Saúde, etc) proposta pelo Saae, relação à quantificação do material, dependendo, porém, de um serviço de engenharia, de um pouco mais de tempo, e que a instituição tam,bem está disponível para outras comunidades que o procurem.

Romário Ramiro (representante do prefeito Fernando Jordão) Parabenizou a todos os presentes e à organização do evento, e justificou a ausência do Prefeito. Disse que há na prefeitura uma assessoria comunitária que atende e encaminha os problemas das comunidades aos órgãos pertinentes de acordo com suas dificuldades; Afirmou que embora não seja possível atender a contento a tanta demanda reprimida, a atual administração municipal está se empenhando ao máximo por melhoria para a população, especialmente para os menos favorecidos. Disse que o gabinete do prefeito está aberto a todos e que há um procedimento em que as associações de moradores discutem suas prioridades junto à assessoria e à Secretaria de Planejamento, estando disponível a todas as comunidades.

Essiomar Gomes (Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Paraty, Angra e Mangaratiba) Parabenizou a equipe do Sebrae pela organização do evento. Disse que o DLIS é o resultado de um convênio Acip-Sebrae-Sindicato do Comércio Varejista. Salientou que cada um precisa fazer a sua parte, que têm vários projetos relacionados à Feira de Negócios, que envolve a Costa Verde e será realizada em setembro. Desta forma procurarão o segmento comercial as entidades e prefeituras da região para a realização da mesma, citando como ilustração a Feira Médio Paraíba Negócios, realizada em Volta Redonda, que é um sucesso, como garantiu.

Comentou as dificuldades que a equipe do Sebrae enfrenta no dia a dia, mas se disse contente por ver várias pessoas envolvidas no projeto DLIS; falou do projeto Siga (incubadora de empresas), entre outros que, na sua opinião, vão ajudar as desenvolver cada vez mais o município, cujos frutos dependerão do apoio de cada morador, do empresário, etc. Salientou ainda a participação das lideranças de Paraty, do prefeito da cidade que, ao seu ver, só fortalece a cidade e a possibilidade de realização dos projetos da sociedade.

MULTI SAT
TECNOLOGIA E QUALIDADE EM SISTEMAS DE TV
Sistema Parabólico Individual
Sistema Coletivo p/ Hotéis e Pousadas
Sistema Internet, via Satélite
Tel.: (0xx24) 3365-1933
Fax: (0xx24) 3367-2184
Avenida Raul Pompéia, nº 90 - Loja G
Centro - Angra dos Reis/RJ
e-mail: multisat_angra@uol.com.br

Venha viver um momento mágico!

Pousada Recanto dos Tiés

Perfil do hóspede

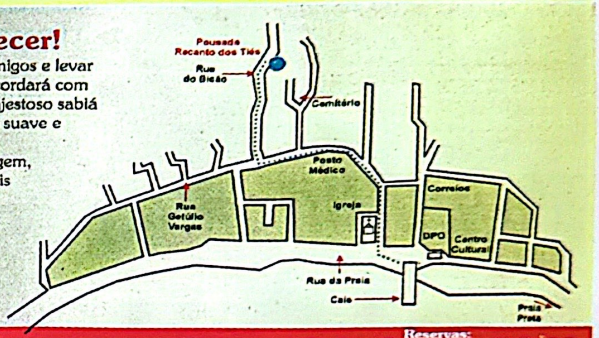
Amante da natureza
e da vida simples
Curte o sol e a
chuva.
Adora caminhar
Respeita e preserva
a nossa mãe Terra.



E-mail: pousadaties@hotmail.com

Venha nos conhecer!

Você vai gostar, vai "deixar amigos e levar saudade!" Neste lugar você acordará com uma alvorada sinfônica do majestoso sabiá e terá um fim de tarde ao som suave e melodioso de seu canto.
O Tié lhe mostrará sua plumagem, com ar de quem se acha o mais belo e você encantado o aplaudirá. Você e a natureza, aqui formarão um único "ECO" e sem dúvida se tornarão amigos.
Entre e sinta-se em sua morada.



Rua do Bicão, 36 - Vila Abraão - Cep:23.960-000 - Ilha Grande-RJ
Reservas: (24) 3361-5253



POUSADA AGUAVIVA

Uma opção de bom gosto!

14 Apartamentos, Equipados com ar condicionado, TV, Frigobar, Telefone, Sala de estar e leitura.
Tome seu café da manhã olhando a bela paisagem da Baía da Ilha Grande.

Reservas Tel.: (24) 3361-5166 / 3361-5156
Site: www.ilhagrande.com.br/aguaviva

SEU PONTO DE ENCONTRO NA ILHA GRANDE

Sabor da Fruta
LANCHONETE

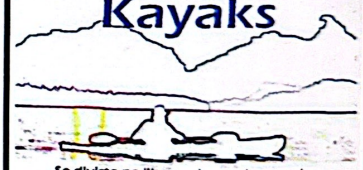
Fast Food de Qualidade
Sucos Naturais - Sanduiches Especiais
Saladas Exclusivas - Açai Variados
Batata Frita - Doces Caseiros - Tortas
Confortável Rincón de Café
Cerveja - Refrigerante e outras Bebidas

Pacote de Café da Manhã Completo



Ilha Grande - Abraão - Angra dos Reis
Tel.: (24) 3361-5767

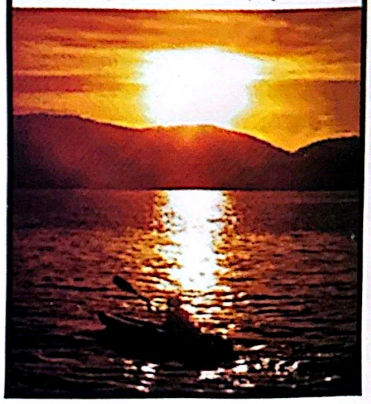
Aluguel de Kayaks

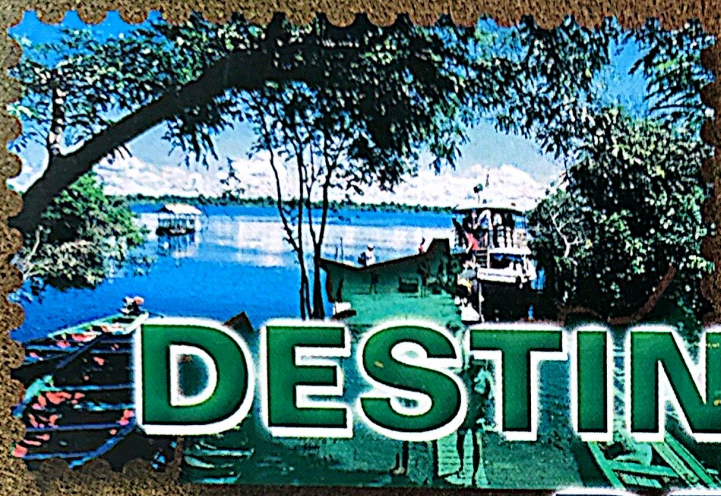


Se divirta na Ilha conhecendo as praias perto de Abraao com um kayak seguro e confortavel.
Explore Ilha Grande and enjoy the natural beauty of the island in a Sea Kayak

Rua da praia ao lado (beside) do Restaurante Lua & Mar

F:33615524
www.bodysouladventures.com/kayak.htm









DESTINO BRASIL

A feira que mostra o Brasil que você precisa conhecer

FOTOS DIVULGAÇÃO EMBRATUR

APOIO
EMBRATUR

HOTEL OFICIAL
Century Paulista

TRANSPORTADORA OFICIAL
GOL

AGÊNCIA OFICIAL
MB turismo
atendimento nacional: (11) 4429-0577 r.13
for english: 55 11 4429-0577 extension 15
e-mail: elainecaola@terra.com.br

DESTINO BRASIL
de 09 a 13 de abril de 2003
Pavilhão da Bienal do Parque do Ibirapuera
São Paulo - Brasil

REALIZAÇÃO:
ExpoStar Service
Rua Eça de Queiróz, 267
São Paulo - SP / Brasil
Fone/fax: (11) 5573.1071
expostar@terra.com.br

Social

Bodas de Prata





D. Arlete e Sr. Jorge celebraram dia 01 de fevereiro 25 anos de casados. Muito Bem casados de verdade. A celebração começou com uma missa na Igreja de São Sebastião, carinhosamente preparada pelas Sra. Lúcia, Silvinha, Cléa e a irmã de Dr. Arlete, Arielza.

As músicas, as preces e a homilia foram cuidadosamente escolhidas, para transmitir toda a beleza e importância de uma comemoração de 25 anos de casamento, nos tempos em que tudo é descartável, uma união duradoura e compartilhada com amigos e familiares, merece ser festejada junto de todos eles.

Logo após a missa os convidados foram para o Salão de festas da Igreja que estava todo decorado, com fartura de comida e bebidas, um delicioso bolo de noivas e mesas de doces. A família da D. Arlete é muito alegre e estavam radiantes, comemoraram dançando forró até de madrugada.

Inauguração

Mini Resort SAGU, inaugurou espaço especial.

Ali na Praia Brava, recentemente construído, em estilo colonial português, coberto pela mata atlântica, onde suas aconchegantes e confortáveis suítes, completam o conforto de seus hóspedes e os induz ao sair a dizerem: até breve! Inaugurou nesta festa o restaurante e a pousada, com muito requinte e charme. Entre amigos daqui e da velha Europa, Paulo e sua família, curtiam o sonho de viver em uma Ilha tropical de mata atlântica e cheia de encantos. Paulo agora faz parte da AMHIG e está disposto a somar forças para crescermos. Parabéns Paulo e seja bem-vindo!











Aniversário da Ângela

Ângela é uma nova moradora do Abraão, veio para somar, curtir a Ilha e seus encantos e participar do maravilhoso mundo que nos envolve. Seu aniversário foi comemorado no dia dois de fevereiro com um "lual", na praia da Crena. A festa foi o assunto social da semana. Muitos amigos e grande parte da comunidade esteve presente. O forró foi animado por Zé Pereira e Cia que não deixou fácil, foi para ninguém ficar parado. O Paes encarregou-se da decoração da festa e deixou a Crena "engalanada". Ficou realmente muito bonito, parabéns Paes. O Rossi e a Cris formaram o apoio para a realização. O Jean, manda aquele agradecimento a vocês todos e também já deixa o recado que no dele vocês estarão lá de novo. Pelo que conhecemos a Ângela, parecia estar "in love", de bem com tudo e em especial com a Ilha. Parabéns a ela e no ano que vem lá estaremos outra vez.


Entre os amigos


Grande Paes


Zé Pereira

FIRJAN

Comissão Intermunicipal da Firjan se reúne em Angra União de esforços e integração em prol do desenvolvimento socioeconômico regional, esta é a meta dos integrantes da Comissão Intermunicipal de Angra dos Reis e Paraty. A quarta reunião do grupo aconteceu no último dia 25, no Hotel Blue Tree Park em Angra, e contou com a presença de representantes de vários segmentos, sobretudo da rede hoteleira. Instalada desde outubro do ano passado, a Comissão promove encontros mensais (ora em Angra, ora em Paraty), em locais oferecidos por pessoas que a compõem. A primeira reunião aconteceu no estaleiro Brasfels - quando os participantes conheceram os trabalhos realizados pelo Sistema Firjan e a importância das ações desenvolvidas pelas Comissões Intermunicipais instaladas pela Representação Regional da Firjan em vários municípios do Sul Fluminense. As outras reuniões foram realizadas na Câmara Municipal de Paraty, no Hotel do Frade e no Blue Tree, consecutivamente.

A cada encontro do grupo o número de participantes aumenta, visto que a participação é aberta a convidados ligados a assuntos de interesse geral.

Entre os temas discutidos estão: a troca de experiências e treinamentos técnicos entre empresas representadas na Comissão Intermunicipal (Restaurante-escola da Brasfels e cursos oferecidos pelo Senai) e melhorias na infra-estrutura logística e urbana dos dois municípios (Estrada Paraty-Cunha, complementação Rio-Santos, RJ-155).

Para Paulo Campos, gerente do SESI/SENAI-Barra Mansa, através do trabalho dessa Comissão já está sendo possível elencar as necessidades das empresas e levar os pleitos prioritários às reuniões do Conselho Regional da FIRJAN no Sul Fluminense, o que dá mais força e representatividade à região da Costa Verde junto ao poder público na esfera estadual e até na federal.

A presidência da Comissão está a cargo de Carmelo Gonella, gerente de RH da Brasfels (antiga Verolme).

"Todos nós temos um compromisso com o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

A união de esforços é fundamental para fazermos ecoar nossos pleitos nas esferas mais altas do poder público, a fim de que tal desenvolvimento aconteça efetivamente nestes dois municípios", analisou.

A reunião do dia 25, contou com a presença do diretor de Meio Ambiente do Sistema Firjan, Maury Saddy; do assessor do Fórum Empresarial de Turismo da Firjan, Oscar de Faria; e da gerente de Produtos do Centro de tecnologia de Alimentos e Bebidas do SENAI-Vassouras, Maria Lúcia Faria. Os três fizeram explanações sobre os respectivos temas: Produção mais limpa; Importância e ações do Fórum Empresarial de Turismo da Firjan; e Produtos e Serviços para a área de alimentação, gastronomia e hotelaria com vistas a atender à legislação vigente.

De acordo com o prefeito de Paraty, José Cláudio de Araújo, que também esteve presente, o aumento das adesões à Comissão Intermunicipal de Angra dos Reis e Paraty é um sinal de que essa iniciativa da Firjan Sul Fluminense está tendo êxito e tem tudo para trazer benefícios ao progresso dessas duas cidades. "A união das empresas e instituições desses dois municípios (Angra e Paraty) é essencial para viabilizar o desenvolvimento da região da Costa Verde. Para sermos competitivos, precisamos ter uma boa infra-estrutura para a cadeia turística, focando nossos esforços no profissionalismo e no desenvolvimento sustentável", ressaltou. Assessoria de Comunicação do Sistema FIRJAN no Sul Fluminense - 28/02/03

Texto: Ana Paula Raposo - Fotos: Divulgação- Legenda 1 - Participantes da instalação da Comissão Intermunicipal da Firjan - Angra dos Reis e Paraty, em outubro de 2002. Legenda 2 - Durante a reunião de instalação, Henrique Nora (à esq) comentou a importância das Comissões Intermunicipais da Firjan para o progresso socioeconômico regional. Legenda 3 - (da esq p/ dir) Carmelo Gonella, Maury Saddy e Oscar de Faria durante a 4ª reunião da Comissão Intermunicipal da Firjan - Angra dos Reis e Paraty.

Ana Paula Raposo - Assessoria de Comunicação da FIRJAN - Representação Sul Fluminense

Tel: (24) 3355-0909 / 3355-0900

Cel: (24) 9841-9135

Cartas, Notícias, Opiniões

O TRABALHO

Prof. Nizan Guanaes na formatura da turma de Comunicação Social da FMU-SP

"Dizem que conselho só se dá a quem pede. E, se vocês me convidaram para paraninfo, estou tentado acreditar que tenho sua licença para dar alguns. Portanto, apesar da minha pouca autoridade para dar conselhos a quem quer que seja, aqui vão alguns, que julgo valiosos". Não paute sua vida, nem sua carreira, pelo dinheiro.

Ame seu ofício com todo o coração. Persiga fazer o melhor. Seja fascinado pelo realizar, que o dinheiro virá como conseqüência.

Quem pensa só em dinheiro não consegue sequer ser nem um grande bandido, nem um grande canalha.

Napoleão não invadiu a Europa por dinheiro.

Hitler não matou 6 milhões de judeus por dinheiro.

Michelangelo não passou 16 anos pintando a Capela Sistina por dinheiro. E, geralmente, os que só pensam nele não o ganham. Porque são incapazes de sonhar. E tudo que fica pronto na vida foi construído antes, na alma.

A propósito disso, lembro-me de uma passagem extraordinária, que descreve o diálogo entre uma freira americana cuidando de leprosos no Pacífico e um milionário texano.

O milionário, vendo-a tratar daqueles leprosos, disse: "Freira, eu não faria isso por dinheiro nenhum no mundo." E ela responde:

"Eu também não, meu filho".

Não estou fazendo com isso nenhuma apologia à pobreza, muito pelo contrário.

Digo apenas que pensar e realizar tem trazido mais fortuna do que pensar em fortuna.

Meu segundo conselho:

Pense no seu País. Porque, principalmente hoje, pensar em todos é a melhor maneira de pensar em si. Afinal é difícil viver numa nação onde a maioria morre de fome e a minoria morre de medo. O caos político gera uma queda de padrão de vida generalizada. Os pobres vivem como bichos, e uma elite brega, sem cultura e sem refinamento, não chega a viver como homens. Roubam, mas vivem uma vida digna de Odorico Paraguassu.

Meu terceiro conselho vem diretamente da Bíblia: "seja quente ou seja frio, não seja morno que eu te vomito." É exatamente isso que está escrito na carta de Laudiceia: seja quente ou seja frio, não seja morno que eu te vomito: É preferível o erro à omissão. O fracasso, ao tédio. O escândalo, ao vazio. Porque já vi grandes livros e filmes sobre a tristeza, a tragédia, o fracasso. Mas ninguém narra o ócio, a acomodação, o não fazer, o remanso.

Colabore com seu biógrafo. Faça, erre, tente, falhe, lute. Mas, por favor, não jogue fora, se moldando, a extraordinária oportunidade de ter vivido. Tendo consciência de que, cada homem foi feito para fazer história. Que todo homem é um milagre e traz em si uma revolução. Que é mais do que sexo ou dinheiro.

Você foi criado, para construir pirâmides e versos, descobrir continentes e mundos, e caminhar sempre, com um saco de interrogações na mão e uma caixa de possibilidades na outra. Não use Rider, não dê férias a seus pés. Não se sente e passe a ser analista da vida alheia, espectador do mundo, comentarista do cotidiano, dessas pessoas que vivem a dizer: eu não disse!, eu sabia!

Toda família tem um tio batalhador e bem de vida. E, durante o almoço de domingo, tem que agüentar aquele outro tio muito inteligente e fracassado contar tudo que ele faria, se fizesse alguma coisa.

Chega dos poetas não publicados. Empresários de mesa de bar. Pessoas que fazem coisas fantásticas toda sexta de noite, todo sábado e domingo, mas que na segunda não sabem concretizar o que falam. Porque não sabem ansiar, não sabem perder a pose, porque não sabem recomeçar. Porque não sabem trabalhar.

Eu digo: trabalhem, trabalhem, trabalhem. De 8 às 12, de 12 às 8 e mais se for preciso. Trabalho não mata. Ocupa o tempo. Evita o ócio, que é a morada do demônio, e constrói prodígios. O Brasil, este país de malandros e espertos, da vantagem em tudo, tem muito que aprender com aqueles trouxas dos japoneses. Porque aqueles trouxas japoneses que trabalham de sol a sol ,construíram, em menos de 50 anos, a 2ª maior megapotência do planeta. Enquanto nós, os espertos, construímos uma das maiores impotências do trabalho.

Trabalhe! Muitos de seus colegas dirão que você está perdendo sua vida, porque você vai trabalhar enquanto eles veraneiam. Porque você vai trabalhar, enquanto eles vão ao mesmo bar da semana anterior, conversar as mesmas conversas, mas o tempo, que é mesmo o senhor da razão (aquele que vai lhe falar, quem ganhou e quem perdeu), vai bendizer o fruto do seu esforço, e só o trabalho lhe leva a conhecer pessoas e mundos que os acomodados não conhecerão. E isso se chama sucesso."

"TRABALHE EM ALGO QUE VOCÊ REALMENTE GOSTE, E VOCÊ NUNCA PRECISARÁ TRABALHAR NA VIDA".

Nizan Guanaes.

FERSAN EMBALAGENS
Marmitex - Sacos e Sacolas Plásticas - Isopor - Bobinas - Comandas
Materiais p/ Pousadas, Restaurantes, Pizzarias e Padarias
Descartáveis - Condimentos e Temperos em Geral.
Bebidas e Utencílios para o Lar.
Fazemos entregas no cais para as Ilhas.
Beco da Arte (Centro)
3377-6597
9833-2525

Cartas, Notícias, Opiniões

Ilha Grande na contramão.

Será que você está contribuindo para isso?

Freqüento regularmente o Abraão e outras praias da ilha há mais de 5 anos. Não cheguei a conhecer a Ilha no tempo do presídio com o gerador sendo desligado ás 22 horas, por isso não posso e nem quero fazer coro às lamentações- Ah! Era muito melhor!

A história segue seu fluxo e exige que nós estejamos o tempo todo nos readaptando. Não tenho nostalgia pelo passado e sim vontade de viver um futuro feliz. Essa felicidade, com certeza vai depender de como nos adaptamos às mudanças, de como participamos na construção desse futuro, de quanto cada um for capaz de realizar os seus desejos e sonhos. Não só os desejos imediatos mas os de longo prazo também. Esses são mais difíceis porque quase nunca pensamos neles de tão preocupados que estamos em sobreviver e ser feliz, hoje.

A cada novo verão novos estabelecimentos, novas pousadas, mais barcos de passeio! Fico me perguntando quem serão os novos empresários da ilha. Fico contente quando descubro que é alguém que estava *"ralando"* no verão passado para algum patrão e conseguiu abrir seu próprio negócio. São pessoas capazes de transformar a sua vida e construir o tal "futuro melhor". Darão melhor sustento às famílias, passarão o inverno mais tranqüilos. Verão é tempo de bonança.. É mesmo hora de aproveitar, fazer um *"dinheiro"* e ir tocando, porque tempos difíceis vêm para todo mundo em todo lugar.

Penso é que por aqui, muita gente se esquece que depois do verão vem a tempestade,-como diz o ditado- e também que o verão virá no próximo ano e novas pessoas vão buscar a ilha. Que cada um que aqui vem deixa sua marca no futuro que a ilha vai ter. E quem são as novas pessoas que vem chegando na leva do verão a cada ano? O que buscam por aqui? O que levam daqui?

A Ilha Grande é um paraíso ecológico "quase" preservado em pleno 2003, mas os visitantes não têm tratado-o com respeito. Por que? Talvez por que quando a gente não cuida da casa da gente, ninguém cuida. E quem cuida da ilha? O que seria cuidar da ilha?

Claro que as autoridades públicas, estaduais e federais, precisam assumir suas responsabilidades e fazer valer nossa legislação ambiental. Sim, porque está tudo escrito mas ninguém faz. Mas cada um- **você principalmente**- é um ator social importante e precisa fazer o seu papel.

Quem nasceu e vive a vida toda por aqui, ou quem escolheu a ilha para viver, precisa pensar que a cada verão, centenas de pessoas estão destruindo a casa de vocês. E mais:

Pensar o que cada um está fazendo para impedir ou contribuir com isso.

O movimento turístico é o ganha pão e o vilão da história. É ele que está conduzindo o fluxo para o futuro. Nesse barco é que navega a felicidade para todos que moram aqui.

Por isso não entendo porque a Ilha Grande está na contramão do mundo.

O **ecoturismo** vem se apresentando como uma das grandes fontes econômicas há décadas. Dados provenientes da organização mundial do comércio nos mostra que o turismo ecológico cresce 20%/ano em comparação ao 8%/ano de outros segmentos do turismo.Ganha fôlego em todo o mundo estudos sobre ecoturismo. Basta citar a Conferência Mundial realizada em 1° de maio de 2002, que firmou 2002 como o Ano Internacional do Ecoturismo ou a Rio + 10, que aconteceu em Johannesburgo, África do Sul. O Brasil tem seu plano ecológico, a famosa Agenda 21(se é que é possível ser famosa e desconhecida ao mesmo tempo)

É cada vez mais comum, nos lugares de mais difícil acesso, nos "paraísos" que restaram, encontrar quem sobrevive do turismo buscando se especializar em atividades ecoturísticas.

Por aqui Não! Os turistas tem vindo para se divertirem a noite. Os passeios começam depois das 10 horas, a rua da praia amanhece lotada de lixo produzido pelo consumo de álcool até altas horas.

Pergunto: Quem está vindo pra cá? Será que são pessoas que gostam de caminhar, passear de barco e mergulhar para ver as maravilhas do Saco do Céu ou da Lagoa Azul Não.

Eles saem de barco e ficam ouvindo música alta (que os barqueiros colocam espantando a fauna e os turistas que vieram em busca de paz) e dão um mergulho para espantar o calor ou a bebedeira.(produzida pelo consumo de bebidas alcóolicas que são servidas a custo de um trabalho enorme e um lucro pequeno se comparado com o lucro das atividades de aventura) São felizes e alegres naquele momento.

Mas depois das férias voltam para suas casas com suas fotos, suas histórias. Talvez voltem mais um ou dois verãos,. aí começam a perceber que a Ilha não é mais a mesma e partem para "desfrutar" outros lugares.

O turismo da ilha vem se mostrando destrutivo num ritmo avassalador . Dá para acompanhar de um ano para o outro. Corrija-me quem puder.!

Mas saibam que a responsabilidade desse tipo de turismo é também daqueles que atraem essas pessoas e isso depende do que cada comerciante da ilha esta oferecendo.

A responsabilidade é de quem quer ganhar dinheiro nesse verão sem medir as conseqüências disso a longo e médio prazo.

A Ilha Grande Não precisa de bares abertos até ás 05 horas da manhã com música alta, não precisa de barcos parados no Saco de Palmas com o rádio a todo volume, não precisa de copos descartáveis nem de saquinhos plásticos para guardar os talheres, muito menos de garrafas de plástico de refrigerante jogadas por aí.

A Ilha precisa que os empresários acordem e queiram cuidar dela. Que se organizem para produzir menos lixo (é só usar menos produtos descartáveis), que os barcos saiam mais cedo cheios de gente linda e saudável (e que consomem mais que os "bebuns" e deixam mais dinheiro por aqui) para explorar a natureza, que atividades como caminhadas, regatas, rapel, mergulho sejam incrementadas, que a noite aconteça com alegria nos bares, mas dentro de políticas específicas que precisam ser pensadas.

Ecoturismo é uma atividade prioritariamente diurna. Se isso não for pensado para a Ilha corremos o risco de daqui a muito poucos verões ver a bela Ilha Grande doente e violenta, pois os turistas tem vindo aqui praticar quase que somente o mesmo esporte que praticam na cidade grande *"levantamento de copos"*.

Das belezas teremos as fotos de um tempo onde ainda era possível ter seguido um rumo diferente. Será que vocês, moradores da Ilha, estarão felizes no futuro que estão construindo na contramão do mundo?

Ou será que já está passando da época de deixarem as picuinhas de vizinhos de lado e sentarem para obrigarem as autoridades a pensar numa política específica para conciliar o desenvolvimento econômico da ilha com projetos de turismo ecológico.

GIOVANIA
Jornalista

CURIOSIDADE

O MUNDO EM UMA ALDEIA

Esta estatística que navega na Internet tem sido republicada em vários lugares do mundo.
Se fosse possível reduzir a população do mundo inteiro em uma vila de 100 pessoas, mantendo a proporção do povo existente agora no mundo, tal vila seria composta de:
57 Asiáticos
21 Europeus
14 Americanos (Norte, Centro e Sul)
08 Africanos
52 seriam mulheres
48 homens
70 não brancos
30 brancos
89 seriam heterossexuais
11 seriam homossexuais
06 pessoas possuiriam 59% da riqueza do mundo
80 viveriam em casas inabitáveis
50 sofreriam de desnutrição
01 teria computador
01 (sim, apenas 01) teria formação universitária.

Considere ainda: se você acordou hoje mais saudável que doente, você tem mais sorte que um milhão de pessoas que não verão a próxima semana. Se nunca experimentou o perigo de uma batalha, a solidão de uma prisão, a agonia da tortura, a dor da fome, você tem mais sorte que 500 milhões de habitantes no mundo.
Se você tem comida na geladeira, roupa no armário, um teto sobre sua cabeça, um lugar para dormir, considere-se mais rico que 75% dos habitantes deste mundo.
Se tiver dinheiro no banco, na carteira ou um trocado em alguma parte, considere-se entre os 8% das pessoas com a melhor qualidade de vida no mundo.

É !!!!!!!!!!!!!!!

Vocês lembram da Guerra dos Cem Anos?
Pois bem, nós temos o cais do século. Não pela imponência da obra, mas pelo tempo que está levando para ficar pronto. E ainda querem o sorriso da população!!! VAI SER DIFÍCIL!

O ECO

PROTEJA

Nossa Mãe Terra está triste.
Muitos de seus filhos não perceberam que precisam ter mais carinho por ela.
A Ilha Grande é um dos poucos lugares que ainda permanece saudável.
Ajude a salvá-la.
Colabore com a limpeza das praias e das trilhas,
E não maltrate as plantas e os animais.

BRIGADA MIRIM

Colônia de Férias dos Bombeiros

CURSO DE BOTINHO

O destacamento 2/10- Ilha Grande realizou no mês de janeiro o Curso de Botinho, com a finalidade de instruir os jovens e crianças, técnicas de salvamento no mar, para que num futuro próximo eles possam ter o privilégio de salvar vidas e além disso proporcionar momentos de grande lazer no período das férias escolares.
O curso contou com a colaboração dos profissionais, como o Sargento Guimarães, os Cabos Wiston e Ururair e o Soldado Pillar, entre outros companheiros do Destacamento.
Até o próximo ano garotada!







www.ilhagrande.com.br
Anuncie e garanta um ótimo resultado para seu negócio.
3WN Assessoria de Propaganda e Marketing Fone: (19) 34550986 E-mail:gerencia@ilhagrande.com.br

CRÔNICA

ÉGUINHA POCOTÓ

Por Luciano Pires

Vou mandando um beijinho
Pra filhinha e pra vovó
Mas não posso esquecer
Da minha égüinha pocotó
Pocotó pocotó pocotó pocotó
Minha égüinha pocotó?

Esse é o grande sucesso da música popular brasileira, que domingo ocupou horas preciosas do horário nobre do programa do Gugu, batendo recordes de audiência.

O autor é um tal de MC Serginho...e o ritmo é uma coisa que os do ramo chamam de funk.

Enquanto o Serginho recitava a letra, um sujeito efeminado tinha convulsões, que depois descobri ser a tal dança da égüinha Pocotó. O nome do sujeito? ***Lacraia.***

Meus amigos, neste domingo consagrou-se o mais novo ídolo da música popular brasileira: o Lacraia. O jumento e o cavalinho

Eles nunca andam só
Quando sai pra passear
Levam a égua pocotó
Pocotó pocotó pocotó
Minha égüinha pocotó

Enquanto o índice da audiência subia, a atração era mantida no ar. E à noite, foi orgulhosamente reprisada por um Gugu exultante com a audiência histórica.

Neste domingo, milhões de brasileiros assistiram, espero que envergonhados, ao triunfo da mediocridade. A afirmação de que existe, sim, um processo para mediocrizar o Brasil. Eu sou pai. E assisto, consciente de minha impotência diante da máquina da TV, minha filha de 12 anos se divertindo, cantando e dançando o pocotó.

Por sorte ela não entende as letras paupérrimas, chulas, apelando para o sexo e tratando as Mulheres de éguas e cadelas. Sabe o que mais dói? É que enquanto essas baixarias ocupam horas do horário nobre, os brasileiros que fazem música de qualidade, estão sendo deixados de lado.

Vale o que os homens de marketing das gravadoras acham que vai vender. E dá-lhe a dança da garrafa, a dança da cadela, a dança da égüinha....

Nessas horas, tenho vergonha de ser um profissional de marketing.

Imagino que se aparecessem hoje dois jovens, Com seus 23 anos, chamados Caetano Velloso e Gilberto Gil, seriam deixados de lado em favor do tal MC Serginho ou outras mediocridades que vendem.

E não teríamos o Tropicalismo. Surgisse um Chico Buarque, com seus 20 e poucos anos, não chegaria nem às rádios alternativas.

Porquê alguém está decidindo, com a bunda, o que o brasileiro vai ouvir. E assisitir. O resultado é a mediocrização da música popular brasileira. A popularização do lixo. A lavagem cerebral da garotada.

Que música estará sendo feita no Brasil daqui a 30 anos, pelos garotos que estão tendo a cabeça feita pela égüinha pocotó?

Eu me senti ofendido.

E o consolo de desligar a televisão, não adiantou. Eu sabia que outros milhões de brasileiros estavam naquele momento, assistindo o jumento, o cavalinho e a égüinha pocotó, sem perceber que a TV os chamava de burros.

(*Luciano Pires é um profissional de comunicação, jornalista, escritor, conferencista e cartunista; atualmente Diretor de Comunicação Corporativa da Dana. Www.omeueverest.com)

PENSANDO NA SAÚDE IV

ACUPUNTURA

Certamente é incrível pensarmos que uma agulha no pé de alguém irá melhorar o funcionamento do seu fígado, ou que outra agulha no pulso possa acalmar o coração. Como podemos entender ou mesmo aceitar isso?

Pois é, neste artigo não cabe uma explicação completa, mas é possível entender essa lógica sem pensarmos na nossa circulação.

Vamos lá:

A comida e bebida que ingerimos é recebida pelo organismo cumprindo sua função nutritiva. Muito bem: uma parte deste alimento é transformada em um material sutil levado para a circulação que está muito próxima a pele. Essa circulação em medicina chinesa chamamos ***Meridianos.***

Os Meridianos percorrem todo o corpo, nutrindo por onde passam e tendo uma comunicação com os órgãos internos.

Imaginemos uma grande avenida com pequenas ruas que nos leva a distintos bairros. Essa circulação principal é a avenida que vai atravessando de norte a sul, e as ruas são a ligação entre esse meridiano principal com um órgão específico.

É por isso que quando aplicada uma agulha de acupuntura no pé, o fígado melhora, pois esse ponto leva uma mensagem pela avenida até encontrar o órgão, neste caso, o fígado.

O mais legal de tudo é que cada órgão está relacionado a uma emoção. Então quando equilibramos a nutrição de um órgão, estamos automaticamente equilibrando a emoção específica. Quer alguns exemplos?

Fígado: ressentimentos, raiva, agitação, insônia, dores articulares, intranqüilidade, etc.

Pulmão: tristeza, melancolia, falta de atitude, frustração, etc.

Rins: medo, síndrome do pânico, sexualidade, sensação de peso, falta de esperança, depressão, etc.

Baço: personalidade, falta de concentração, nervosismo, cabeça cheia, etc.

Para esta técnica, a questão básica é desobstruir a circulação para que esta "avenida" tenha seu tráfego sem problemas e tudo funcione.

O trabalho do acupunturista é escolher os pontos corretos para restabelecer o bom funcionamento dos meridianos e assim corrigir dificuldades orgânicas e emocionais.

Podemos ainda imaginar a mangueira de regar as plantas. Saúde seria a água sair com força, passar pela mangueira sem problemas, mas com a falta de exercícios, de uma alimentação equilibrada, stress, etc, esta mangueira vai produzindo nós, então a água passa com dificuldade. O ritmo é alterado, e com o tempo aparecem TPM, ejaculação precoce, infertilidade, etc.

Como podemos perceber, é muito vasta a contribuição desta técnica milenar.

As moléstias dos seres humanos são muitas, é muito boa a atitude de buscar sana-las para dar conta do destino, para se sentir bem com a própria pele.

Até o próximo capítulo!

Neucy Arenas

Respondo dúvidas pelo e-mail neucyarenas@uol.com.br

Novo endereço: a partir do dia 25 de março inauguro o consultório de acupuntura na Rua do Cemitério, nº 04 (antigo consultório do Dr. Mauro-dentista).

Telefone: 3361.5898

BUENA SUERTE, EDITH RIZZO!!!

Parte da Ilha Grande uma personagem que durante anos encantou moradores e turistas com sua pintura.

Professora de matemática e física, mãe de família, pintava nas madrugadas quando encontrava silêncio e paz interior para viajar nas cores.

Sua presença forte escreveu algumas páginas da história desta vila. Com certeza uma parte de nós é feita daquilo que aprendemos com os artistas, e, esta amiga nos enriqueceu com seu trabalho.

Bom pra ela, que parte para um novo momento com sua família, triste para nós...

VALEU PINTORA!!!

Na nossa saudade só nos resta desejar caminhos abertos e muita felicidade!

Da amiga Neucy Arenas.

Para quem vive de bem com o mar.

MAR&MAR
SUA REVISTA DE BORDO

náutica turismo decoração gastronomia entrevistas



Receba Mar & Mar em casa

12 edições R$ 69,00
incluindo postagem (exceto para exterior)

Telefax: (24) 3364-4803 - Tel.: (24) 3377-8786 - e-mail: maremarc@terra.com.br

KAPE & Gente de Comunicação



Inesquecível a sensação de paz em ambiente romântico, em meio a mata exuberante com vista privilegiada do Saco do Céu.

Surpresas que incluem belíssima música ao som da flauta, serviço atencioso, culinária saborosa e exposição de peças decorativas e pinturas.






Você se sente como Rei e Rainha na magia dos Reis e Magos

AÇOUGUE E MERCADO
Bom Preço

Rua Arcebispo Santos, 182 - Centro - Angra dos Reis/RJ

AMERICAN EXPRESS · VISA · CREDICARD · Diners Club International · REDE SHOP

Disk Água - Gás e Carnes

3365-4496
3365-4580